

INTER-RELAÇÃO ENTRE POSTURA CORPORAL, OCLUSÃO DENTÁRIA E SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO: CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA E DA ODONTOLOGIA

Ana Clara Ferreira Rosa¹

Hiago Ferreira Rosa²

Hélida Cristina Mendes da Silva Monteiro³

helidahelida19@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Postura corporal; Oclusão dentária; Sistema musculoesquelético; Fisioterapia; Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A postura corporal resulta da interação entre os sistemas musculoesquelético, neurológico e sensorial, sendo fundamental para a manutenção do equilíbrio e da funcionalidade do organismo. Alterações posturais podem desencadear adaptações biomecânicas capazes de influenciar diferentes estruturas corporais, incluindo o sistema estomatognático. Nesse contexto, a oclusão dentária, definida como a relação de contato entre os dentes superiores e inferiores, apresenta estreita ligação com a posição mandibular, a musculatura mastigatória e o alinhamento cervical. Estudos apontam que modificações posturais, especialmente na região da cabeça e pescoço, podem repercutir diretamente sobre a dinâmica mandibular, favorecendo o surgimento de disfunções temporomandibulares, dores musculares e alterações funcionais (Silva *et al.*, 2025; Santos; Oliveira, 2025). A compreensão da relação entre postura corporal e oclusão dentária tem despertado crescente interesse científico devido ao impacto dessas alterações na qualidade de vida dos indivíduos. Além disso, evidencia-se a necessidade de uma abordagem interdisciplinar envolvendo a Fisioterapia e a Odontologia, uma vez que ambas as áreas atuam diretamente na avaliação e reabilitação das estruturas relacionadas ao equilíbrio postural e ao sistema estomatognático (FERREIRA *et al.*, 2023; MORAES *et al.*, 2024). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão da literatura, a inter-relação entre postura corporal, oclusão dentária e sistema musculoesquelético, destacando as contribuições da Fisioterapia e da Odontologia para a prevenção, diagnóstico e tratamento dessas alterações.

2 METODOLOGIA

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia no Centro Universitário Vértice - Univértix

² Acadêmico do curso de odontologia no Centro Universitário Vértice - Univértix

³ Graduada do curso de odontologia no Centro Universitário Vértice – Univértix/ Especialista em Endodontia – FUNORTE Governador Valadares

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Segundo Campos *et al.*, (2023), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir da análise e interpretação de materiais já publicados, permitindo a construção do conhecimento científico por meio da sistematização de informações disponíveis na literatura. O presente estudo foi realizado com base na análise de publicações relacionadas à postura corporal, oclusão dentária, sistema musculoesquelético, disfunções temporomandibulares e suas implicações clínicas. A busca bibliográfica foi conduzida em bases de dados de acesso livre, incluindo Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e periódicos eletrônicos especializados. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados pelo operador booleano “AND”: “postura corporal”, “oclusão dentária”, “sistema musculoesquelético”, “disfunção temporomandibular”, “articulação temporomandibular”, “fisioterapia”, “odontologia”, “body posture”, “dental occlusion” e “temporomandibular disorders”. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados entre 2023 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a relação entre postura corporal, oclusão dentária e alterações musculoesqueléticas. Foram incluídas revisões de literatura, revisões integrativas, revisões de escopo e estudos clínicos relacionados ao tema. Os critérios de exclusão envolveram trabalhos duplicados, estudos indisponíveis na íntegra e publicações sem relação direta com os objetivos da pesquisa (Campos *et al.*, 2023). Após a seleção dos estudos, realizou-se leitura integral e análise crítica dos materiais elegíveis. Os dados foram organizados em categorias temáticas relacionadas à influência das alterações posturais sobre a oclusão dentária, aos impactos das disfunções oclusais sobre o sistema musculoesquelético e às contribuições da Fisioterapia e da Odontologia na abordagem interdisciplinar dessas condições. Por se tratar de pesquisa bibliográfica baseada em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstram que existe uma relação biomecânica significativa entre postura corporal e oclusão dentária. A posição da cabeça influencia diretamente a orientação mandibular e a atividade dos músculos mastigatórios. Alterações como anteriorização da cabeça, hiperlordose cervical e desalinhamentos da coluna vertebral podem modificar a posição da mandíbula, gerando desequilíbrios funcionais capazes de repercutir sobre a oclusão dentária (Santos; Oliveira, 2025; Silva *et al.*, 2025). A literatura também evidencia que indivíduos com disfunções temporomandibulares frequentemente apresentam alterações posturais associadas, principalmente na região cervical e escapular. A presença de compensações musculares e alterações no alinhamento corporal pode contribuir para o agravamento dos sintomas dolorosos e das limitações funcionais. De forma semelhante, pesquisas envolvendo escolares identificaram associação entre alterações craniomandibulares e desvios posturais, reforçando a influência recíproca entre essas estruturas (Ferreira *et al.*, 2023; Moraes *et al.*, 2024). Outro aspecto relevante refere-se às consequências da má oclusão sobre o desempenho funcional. Estudos demonstram que alterações oclusais podem comprometer a eficiência muscular, a estabilidade postural e até mesmo a

performance esportiva, uma vez que modificam padrões biomecânicos responsáveis pela distribuição das cargas corporais. Dessa forma, a oclusão não deve ser compreendida apenas como um fenômeno odontológico, mas como parte integrante de um sistema funcional complexo que envolve músculos, articulações e estruturas de sustentação corporal (Souza *et al.*, 2025). Nesse cenário, a atuação conjunta da Fisioterapia e da Odontologia torna-se essencial. Enquanto o cirurgião-dentista atua na identificação e correção das alterações oclusais e das disfunções do sistema estomatognático, o fisioterapeuta contribui para a avaliação global da postura, reequilíbrio muscular, terapia manual e reeducação postural. Essa abordagem interdisciplinar favorece resultados terapêuticos mais eficazes e duradouros, reduzindo sintomas, restaurando funções e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (Ferreira *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura analisada demonstra que a postura corporal, a oclusão dentária e o sistema musculoesquelético mantêm uma relação funcional complexa e interdependente. Alterações posturais, especialmente na região cervical, podem influenciar o posicionamento mandibular e a dinâmica oclusal, enquanto disfunções oclusais podem desencadear adaptações musculares e biomecânicas capazes de comprometer o equilíbrio corporal (Santos; Oliveira, 2025; Silva *et al.*, 2025). Nesse contexto, a integração entre Fisioterapia e Odontologia mostra-se fundamental para a realização de avaliações mais abrangentes e para a implementação de estratégias terapêuticas capazes de promover a recuperação funcional dos pacientes (Ferreira *et al.*, 2023). Assim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a investigação dessa relação, contribuindo para o fortalecimento da prática interdisciplinar e para o aprimoramento da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Livia Rezende Miranda *et al.* A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 22, n. 57, 2023. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3226>. Acesso em: 09 jul. 2026.

FERREIRA, J. *et al.* Associação entre disfunção temporomandibular e postura corporal: revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 8, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10498>. Acesso em: 09 jul. 2026.

MORAES, R. *et al.* Desordens craniomandibulares e alterações posturais em escolares: uma revisão de escopo. **Revista Pleiade**, Foz do Iguaçu, v. 18, n. 39, 2024. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/911>. Acesso em: 09 jul. 2026.

SANTOS, A. C.; OLIVEIRA, M. F. A relação biomecânica entre a postura corporal e a oclusão dentária: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica de Estudos em Reabilitação**, Goiânia, v. 7, n. 1, 2025. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/859>. Acesso em: 09 jul. 2026.

SILVA, P. R. *et al.* Hiperlordose cervical e disfunções oclusais: uma perspectiva interdisciplinar sobre o equilíbrio postural e mandibular. **Revista Científica UNILAGO**, São José do Rio Preto, v. 1, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1439>. Acesso em: 09 jul. 2026.

SOUZA, L. *et al.* Os impactos da má oclusão na performance dos atletas. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Teófilo Otoni, v. 1, n. 1, 2025. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3137>. Acesso em: 09 jul. 2026.